



2015, 147 estudantes quenianos foram assassinados no campus universitário da Garissa (Quênia); no mesmo ano, 21 egípcios foram degolados na pelo Estado Islâmico; 22 fiéis foram assassinados no Paquistão, enquanto rezavam na Igreja etc.

QUEM É O MÁRTIR?

Dois elementos constituem e significam o martírio: o testemunho da fé e o sangue. O mártir escreve com o sangue a sua fé: proclama, com seu sacrifício, que a verdade que ele possui e pela qual entrega sua vida, vale mais do que a vida temporal, porque a fé é a sua nova vida sobrenatural, presente para a eternidade” (cf. São Paulo VI).

Qual é o fundamento do martírio? A resposta é simples: fundamenta-se sobre a morte de Jesus, sobre seu sacrifício supremo de amor consumado na cruz. A graça de Deus não suprime a liberdade de quem enfrenta o martírio, mas ao contrário a enriquece e a exalta, pois o mártir é uma pessoa sumamente livre, que se abandona nas mãos do seu Criador e Redentor; sacrifica a própria vida para ser associado plenamente ao Sacrifício de Cristo (cf. Bento XVI).

O martírio se dá quando alguém está disposto a dar a própria vida em lugar de negar a fé cristã. Nos primeiros séculos foi muito comum, nos períodos de perseguição aos cristãos, a provação e tentativa de que os seguidores de Cristo renunciassem à fé e se assim o fizesse poderiam ser recompensados de alguma forma, ao menos teriam a vida poupada. Porém, muitos renunciaram a qualquer benefício e optaram por reafirmar sua fé e confiança em Jesus Cristo. A certeza na ressurreição, que é um dos fundamentos da fé cristã, deu e continua dando coragem a muitos cristãos no mundo todo. ●